

REGIONAL

Rio Novo debaixo d'água

Ruas, casas e o comércio foram invadidos pela água depois que nível do rio que corta município subiu 3 metros

ALESSANDRO DE PAULA

CACHOEIRO – Um forte temporal deixou boa parte da cidade de Rio Novo do Sul alagada na madrugada de ontem. O nível do Rio Novo, que corta o centro do município, subiu três metros, e as águas invadiram ruas, casas, o estádio de futebol local e lojas. Um carro precisou ser amarrado a um caminhão para não ser carregado pela correnteza.

Cerca de mil casas ficaram alagadas. O rio subiu rápido e famílias fugiram de casa apenas com a roupa do corpo.

“Só tive tempo de colocar meus filhos e mulher no carro e sair”, disse o pecuarista Jadir Costa Peçanha Júnior.

Começou a chover por volta de 1 hora, mas foi após as 2 horas que a água desceu com mais força. As áreas mais atingidas foram os distritos de São Caetano e São Domingos, onde barreiras deixaram ruas intransitáveis.

Um barranco de 15 metros de altura localizado nos fundos de uma casa deslizou. Junto com a terra, uma pedra de aproximadamente 300 quilos invadiu a varanda do imóvel. Ninguém se feriu.

A água invadiu a residência da funcionária pública Esveldira Fonseca Zambi pela janela dos fundos, derrubando o freezer e dois armários.

Em algumas partes da cidade

o rio tomou conta das ruas. “Parecia um mar”, contou o vigilante Altair Decothé Cobi.

Por pouco a correnteza não arrastou um Voyage que estava estacionado próximo ao hospital da cidade. O proprietário precisou amarrar o carro a um caminhão. Um Fusca chegou a ser arrastado e se chocou contra a parede da garagem.

No estádio de futebol, a enxurrada fez buracos no muro e arrancou o portão da entrada principal.

A prefeitura interditou a passagem numa ponte no centro da cidade que ficou com a estrutura abalada. A tempestade formou crateras por toda parte e levou calçamentos e muros.

A maioria das lojas do Centro ficou debaixo d'água. Até o posto de saúde foi atingido e não funcionou ontem. Medicamentos, prontuários e equipamentos foram destruídos.

Escolas também ficaram alagadas e cerca de 1,3 mil alunos ficaram sem aulas. O abastecimento de água foi interrompido durante parte do dia.

Máquinas, carros-pipa e homens da prefeitura desde cedo passavam pelos bairros limpando ruas e residências. O secretário de Administração, Walter Paulino Rosseto, disse que a prefeitura ainda está levantando os prejuízos.

Prejuízos por toda parte

CACHOEIRO – As fortes chuvas causaram danos em outros municípios. No distrito de São Paulino, em Presidente Kennedy, várias casas foram alagadas com as águas do córrego local que subiu três metros acima do nível normal.

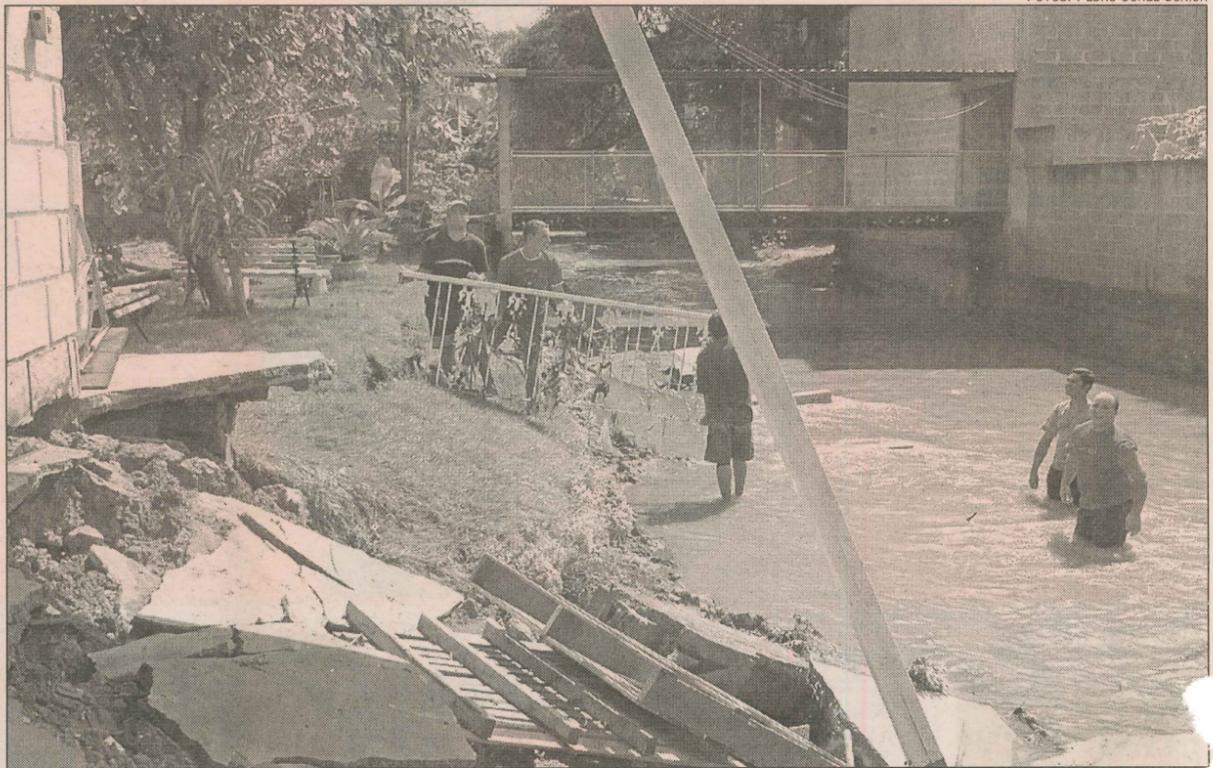
A chuva começou por volta de 3 horas. Muitos dormiam no momento do temporal. Alguns moradores foram tomados de surpresa e não conseguiram salvar seus pertences, perdendo móveis, eletrodomésticos, roupas e alimentos.

Na BR-101 Sul, em Iconha, na altura do Km 376, o deslizamento de uma barreira deixou o trá-

fego de veículos parcialmente interditado. O trânsito ficou lento até o final da manhã de ontem, quando a terra foi retirada.

Foram registrados deslizamentos também na Rodovia do Frade, que liga a BR-101 Sul ao bairro Coronel Borges, em Cachoeiro. Numa curva, uma árvore foi arrastada junto com a terra e tomou quase metade da pista.

Em Venda Nova do Imigrante, a prefeitura local vai precisar adquirir mais 5 mil telhas de amianto, além das 10 mil compradas anteriormente, para atender famílias carentes cujas casas foram atingidas pela chuva de granizo do final de semana.



FOTOS: PEDRO JORGE JUNIOR

Moradores de Rio Novo recolhem grade de muro que desabou quando o rio subiu

Defesa Civil faz mapa de estragos

A Coordenação Estadual de Defesa Civil divulgou relatórios sobre as consequências das fortes chuvas no Estado. Segundo o órgão, em nove municípios ocorreram danos em pontes, residências, estradas e deslizamentos de barreiras.

Em Domingos Martins, a prefeitura decretou estado de emergência devido às chuvas.

O chefe de Divisão de Obras do município, Elizandro Delshoff, disse que a Coordenação Estadual de Defesa Civil esteve na cidade na quarta-feira e visitou os locais mais afetados.

“As regiões de Califórnia, São Miguel, Parajú e Aracê estão um caos. Mais de 120 residências foram danificadas. Para amenizar o problema vamos

entregar alguns materiais às famílias”, contou.

De acordo com informações da Secretaria Nacional de Defesa Civil, hoje as chuvas vão persistir na região Centro-Norte do Estado; amanhã, elas serão isoladas e no domingo a previsão é de que volte a ocorrer chuva forte em todo o Espírito Santo.

A SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

- **Muniz Freire:** Vendaval e enxurradas danificaram 13 casas. As famílias estão abrigadas em uma escola municipal. Algumas estradas vicinais estão sem condições de tráfego.
- **Divino de São Lourenço:** Foram registradas enxurradas e inundações. Algumas pontes e bueiros foram danificados e algumas estradas vicinais estão intransitáveis, com deslizamentos de barreiras.
- **Guaçu:** As estradas no município estão com o tráfego prejudicado. Algumas pontes foram danificadas e também ocorreram deslizamentos de barreiras, sendo que

alguns atingiram plantações de café.

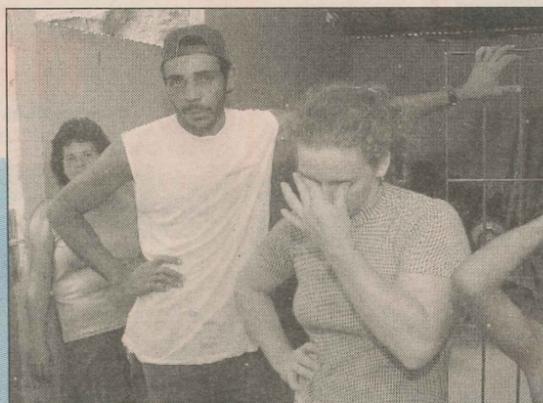
- **Alegre:** Ocorreram alguns deslizamentos de encostas e um deles destruiu completamente uma casa. Outros danificaram parcialmente algumas residências, mas sem registro de vítimas. Algumas estradas vicinais estão sem condições de tráfego.
- **Jerônimo Monteiro:** Foram registradas enxurradas e inundações. Algumas pontes e bueiros foram danificados e algumas estradas estão intransitáveis, com deslizamentos de barreiras.
- **Santa Leopoldina:** As enxurradas causaram danos em pontes e bueiros e al-

gumas estradas estão intransitáveis devido aos deslizamentos de barreiras.

- **Domingos Martins:** Foram registradas enxurradas, chuva de granizo e vendaval. Várias casas ficaram danificadas, além de estufas e depósitos de produtos agrícolas. As estradas estão com trânsito prejudicado. As plantações, principalmente de banana, foram atingidas pelo granizo.

- **Itapemirim:** As chuvas alagaram parte das localidades de Itaoca e Itaipava, prejudicando o turismo na região. Os moradores temem aparecimento de doenças devido ao alagamento.

CENAS DA CHUVA EM RIO NOVO



Amparada por amigos, a doméstica Ana Marconsini Zequini, 31 anos, chorava ontem contabilizando os prejuízos. Na tentativa de salvar seus bens, durante a enxurrada, ela acabou caindo e ficando com hematomas no corpo.



A agência dos Correios do município também foi invadida pela água da chuva. Na manhã de ontem, funcionários colocaram cadeiras e outros objetos do lado de fora para limpar a sujeira provocada pelo temporal.

Barreira deslizou na Rodovia do Frade, em Cachoeiro

